



2017
PLANO DE ATIVIDADES
Instituto Superior Técnico

janeiro de 2017

Ficha Técnica

Plano de Atividades 2017 do Instituto Superior Técnico

Edição

Conselho de Gestão, 29 de dezembro de 2016

Área de Estudos e Planeamento

Aprovação

Reunião do Conselho de Escola, 25 de janeiro de 2017

Índice

NOTA INTRODUTÓRIA	4
MISSÃO	5
VISÃO	5
ÁREAS DE ATUAÇÃO ESTRATÉGICAS	5
EDUCAÇÃO SUPERIOR	6
INVESTIGAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO	8
TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA	9
FUNCIIONAMENTO MULTIPOLAR	10
INTERNACIONALIZAÇÃO	11
COMUNICAÇÃO	12
CAPITAL HUMANO.....	13
INFRAESTRUTURAS.....	14
PROCESSOS E QUALIDADE	15
TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO	17
FINANCIAMENTO.....	19
ANEXO I – RECURSOS HUMANOS 2017	20
ANEXO II – ORÇAMENTO 2017.....	28

LISTA DE ACRÓNIMOS

AA	Área Académica
AAI	Área de Assuntos Internacionais
ACI	Área de Comunicação e Imagem
AEP	Área de Estudos e Planeamento
AOP	Área Orçamental e Patrimonial
AP	Área de Projetos
AQAI	Área para a Qualidade e Auditoria Interna
ASSIST	Avaliação dos Serviços do IST
ATT	Área de Transferência de Tecnologia
A3ES	Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior
BC	Biblioteca Central
BIF	Bolsa Interna de Formadores
BRAC	Programa de Baixo Rendimento Académico
CAIE	Conselho de Apreciação da Investigação e Ensino
CC	Conselho Científico
CCA	Conselho Coordenador de Avaliação
CG	Conselho de Gestão
CGQ	Conselho para a Gestão da Qualidade
CP	Conselho Pedagógico
CTP	Campus Taguspark
CTN	Campus Tecnológico e Nuclear
CRM	<i>Customer Relationship</i> Management
DECN	Departamento de Engenharia e Ciências Nucleares
DFA's	Diploma de Formação Avançada
DRH	Direção de Recursos Humanos
DSI	Direção de Serviços de Informática
DT	Direção Técnica
ECTS	Sistema Europeu de Transferência de Créditos
EFC	Estrutura de Formação Contínua
E&P	Estudos e Projetos
FCT	Fundação para a Ciência e a Tecnologia
GATu	Gabinete de Apoio ao Tutorado
ID&I	Investigação, Desenvolvimento e Inovação
IST	Instituto Superior Técnico
ITN	Instituto Tecnológico e Nuclear
NEP	Núcleo de Estatística e Prospetiva
NMCI	Núcleo de Mobilidade e Cooperação Internacional
NPE	Núcleo de Parcerias Empresariais
NPGFC	Núcleo de Pós-Graduação e Formação Contínua
NRI	Núcleo de Relações Internacionais
NSHS	Núcleo de Segurança, Higiene e Saúde
PALOP	Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa
PLOP	Países de Língua Oficial Portuguesa
OE	Ordem dos Engenheiros
R3A	Relatório Anual de Autoavaliação
RADIST	Regulamento de Avaliação dos Docentes do IST
RH	Recursos Humanos
SIADAP	Sistema Integrado de Avaliação do Desempenho da Administração Pública
SIQuIST	Sistema Integrado de Gestão da Qualidade do IST
TI	Tecnologias de Informação
UC	Unidade Curricular
UIDI	Unidade de Investigação, Desenvolvimento e Inovação
UL	Universidade de Lisboa
VoIP	<i>Voice over Internet Protocol</i>

NOTA INTRODUTÓRIA

O Plano de Atividades do IST para 2017 é elaborado de acordo com uma metodologia semelhante à de anos anteriores, que se baseia no mais recente plano estratégico do IST. De acordo com a metodologia seguida, são incluídas neste plano apenas as ações que resultam da análise de tarefas que, constando no plano estratégico do IST, são exequíveis no período em apreço e não são atividades regulares da escola nem correspondem a ações já iniciadas anteriormente.

No ano de 2017, por comparação com anos anteriores, existe uma relativa estabilidade das perspetivas orçamentais, embora o financiamento se mantenha em níveis claramente insuficientes para assegurar uma adequada renovação dos recursos humanos e o necessário investimento em infraestruturas. Apesar destas limitações, propõe-se um conjunto de atividades ambicioso para o presente enquadramento económico, tanto em termos de recursos humanos como em termos de investimentos em novas infraestruturas para atividades de docência e investigação.

No que respeita ao plano de renovação dos recursos humanos, prevê-se que seja possível manter o ritmo de renovação e de contratação que tem caracterizado a atividade do IST nos últimos anos, de acordo com os documentos aprovados pelo Conselho Científico e Conselho de Gestão.

Como é patente do orçamento, que foi aprovado em paralelo a este plano, entendeu-se que em 2017 estarão reunidas as condições mínimas para efetivar um conjunto ainda significativo de atividades de investimento, principalmente em infraestruturas. Estas iniciativas foram consideradas exequíveis, face ao orçamento disponível, mas a capacidade de execução das mesmas dependerá, criticamente, da execução orçamental, e também da resolução de diversos condicionalismos técnicos e administrativos. 2017 será o primeiro ano, em quase uma década, onde será possível realizar algum investimento com montantes significativos, um facto que só foi possível devido à contenção orçamental e aos mecanismos de controlo implementados durante os últimos anos.

Arlindo Oliveira

Presidente do IST

MISSÃO

O IST tem como Missão criar e disseminar conhecimento e dotar os seus estudantes de uma sólida formação de base e de competências para melhorarem, mudarem e darem forma à Sociedade através da ciência, da tecnologia e do empreendedorismo, combinando ensino e atividades de investigação, desenvolvimento e inovação (ID&I) de excelência e de acordo com os mais elevados padrões internacionais, envolvendo os estudantes, antigos alunos, docentes, investigadores e não docentes num ambiente estimulante e global, orientado para a resolução dos grandes desafios deste século.

VISÃO

A Visão é posicionar o IST como uma das melhores escolas Europeias de engenharia, ciência, tecnologia e arquitetura, através da captação e criação de talentos, que desenvolverão a sua atividade num ambiente global, vibrante, internacional e culturalmente diverso. Uma gestão eficiente, infraestruturas atrativas e diversificadas, e uma cultura holística baseada no mérito, são essenciais para fomentar, através da ciência, tecnologia e inovação, o impacto social e económico da grande comunidade IST.

ÁREAS DE ATUAÇÃO ESTRATÉGICAS

O Plano de Atividades do Instituto Superior Técnico (IST) para 2017 está estruturado em onze Áreas de Atuação de acordo com o Plano Estratégico do IST. Estas áreas abraçam para além dos três pilares da Missão do IST (Educação Superior, Investigação, Desenvolvimento e Inovação, e Transferência de Tecnologia) as atividades de suporte ao seu prosseguimento. Destas, destacam-se as três áreas transversais de Funcionamento Multipolar, Internacionalização e Comunicação, ancoradas em áreas fundamentais tais como: Capital Humano, Infraestruturas, Processos e Qualidade e Tecnologias de Informação.

O documento reflete nas páginas seguintes as principais atividades a desenvolver em 2017, associadas às Linhas de Ação definidas na última revisão do Plano Estratégico para cada Área de Atuação.

EDUCAÇÃO SUPERIOR

Objetivos Estratégicos

Dando continuidade ao trabalho que o IST tem vindo a realizar na promoção de um ensino de excelência, as atividades a desenvolver em 2017 centram-se prioritariamente no aumento do sucesso escolar, na captação de alunos internacionais e no desenvolvimento de conteúdos digitais.

Linha de Ação	Atividades	Indicadores	Coordenação/ Execução
Melhorar o sucesso académico	Identificar as UC's com elevadas taxas de reprovação no ano letivo 16/17.	Produção do relatório meta: outubro 2017	CP/CG/NEP
	Monitorizar o funcionamento das disciplinas com elevadas taxas de reprovação - especial ênfase nas UC's transversais no ano letivo 16/17.	Produção do relatório meta: 1º semestre fevereiro 2017; 2º semestre setembro 2017	CP/CG/ CC/NEP
	Monitorização das medidas sugeridas para resolução dos problemas identificados no funcionamento das UC's transversais.	Produção do relatório	CP/CG/CC
	Monitorizar os cursos com elevadas taxas de abandono: identificação de causas e implementação de medidas.	Nº de medidas implementadas	CP/CG/NEP
	Alargamento do atual sistema BRAC a todo o percurso académico dos estudantes - foco no 3º ciclo.	Alargamento do sistema meta: setembro 2017	CP/CG/NEP/GATu
	Melhorar os canais de comunicação com estudantes em risco de abandono e/ou insucesso.	Nº de alunos apoiados pelas equipas de Coordenação e GATu	CP/CG/NEP/GATu
	Identificar os estudantes aos quais só falta a UC dissertação de mestrado para concluir o ciclo de estudos.	Atualizar relatório 2015-2016	CP/CG/NEP/CC
	Implementação de medidas que incentivem a conclusão do ciclo de estudos a estudantes a quem só falte a UC dissertação há mais de 2 anos.	Nº de alunos que reiniciaram o processo de conclusão do ciclo de estudos	CP/CG/ CC/NEP
	Reuniões com coordenações e departamentos, para análise das assimetrias existentes no tempo de conclusão da dissertação e propostas de medidas corretivas.	Nº de Reuniões meta: junho 2017	CP/CG/NEP/CC/ Coordenações/ Presidentes de Departamento
	Acompanhar a oferta de formação a docentes para implementação de novas abordagens educativas.	Nº de cursos oferecidos Nº de participantes Nº aulas observadas	CP/CG/CC/GATu
Desenvolver conteúdos digitais e uma plataforma de <i>e-learning</i>	Continuação do desenvolvimento de mais conteúdos digitais para aprendizagem via web de ciências básicas de engenharia.	Nº conteúdos digitais/módulos oferecidos e funcionalidades desenvolvidas/Nº de UC's que adotam a sua utilização	CP/CG/DSI
	Desenvolver novas funcionalidades na plataforma já implementada.	Número de funcionalidades	CP/CG/DSI
Aumentar a atratividade do 2º e 3º ciclo	Dinamizar a captação de alunos internacionais para obtenção de grau nos 2º e 3º ciclos (ex.: Estatuto Aluno Internacional, duplos graus, cotutelas, etc.).	Nº de alunos admitidos meta: incremento 5%	CG/NPGFC/NRI/ NMCI
	Analisar o percurso dos estudantes do Técnico na transição do 1º para o 2º Ciclo.	Nº de diplomados <i>versus</i> Nº de inscritos Junho 2017	CP/CG/AA/NEP
Melhorar a flexibilidade curricular e a mobilidade nacional e internacional dos estudantes	Promover mobilidade internacional, incluindo mobilidade entre ciclos de estudos.	Nº de estudantes do Técnico em Mobilidade	CG/NRI/NMCI/ coordenações de curso/ Departamentos

Linha de Ação	Atividades	Indicadores	Coordenação/ Execução
	Adequar o suplemento ao diploma às atividades extracurriculares que valorizem as competências valorizadas pelo mercado de trabalho.	Proposta a submeter meta: Março 2017	CG/ CP/AA
	Promover mais oportunidades de desenvolvimento de dissertação/ estágios em ambiente empresarial.	Produção de um relatório com o N° de dissertações em ambiente empresarial por Ciclo de Estudos N° de estágios de Verão	CP/CG/CC/AEP/ NPE/ Coordenações de curso/ Departamentos
	Revisão dos procedimentos de registo das teses, para permitir identificação das que são realizadas em ambiente empresarial com mais rigor.	Data de aprovação dos procedimentos em CC	CG/CC/DSI
Estimular a formação ao longo da vida	Rever estratégia/oferta de formação avançada (cursos especialização e DFA's).	N° de cursos formação avançada N° de formandos	CC/ NPGFC/EFC

INVESTIGAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO

Objetivos Estratégicos

Fortalecer as condições para o desenvolvimento de atividades de Investigação, ancoradas numa política crescente de projetos multidisciplinares e promover a internacionalização do Capital Humano.

Linha de Ação	Atividades	Indicadores	Coordenação/ Execução
Dinamizar a participação em projetos internacionais	Atualizar a estratégia para a criação da figura de gestor de projeto para divulgação de oportunidades e estabelecimento de pontes com os investigadores fomentando a colaboração entre eles.	Nº de projetos envolvendo mais do que um centro de investigação meta: 3 projetos	CC/UIDI
	Criar e manter estruturas intermédias em grandes áreas, apoiadas em pivots doutorados, para coordenação e identificação de oportunidades em grandes áreas (e.g. hexágono) (*).	Nº de pivots contratados meta: 6	CC/CG
Construir novas infraestruturas científicas	Remodelação oficinas CTN (*).	Execução terminada / (sim, não)	CG/DT
	Prosseguir com a Análise da viabilidade Ciclotrão (CTN).	Estado da proposta científica de exploração do ciclotrão.	CG/CTN
	Construção do novo edifício do Instituto de Plasmas e Fusão Nuclear no Campus Tecnológico e Nuclear.	Data de adjudicação do edifício meta: dezembro 2017	CG/DT
Desenvolver as áreas interdisciplinares e de fronteira no IST	Reforço da implementação do esquema de <i>double appointments</i> para os professores a contratar.	Nº de <i>double appointments</i> meta: ≥ 2 /ano	CC
Aumentar a formação Pós-graduada	Incrementar a formação em <i>soft skills</i> para todos os estudantes de doutoramento.	% de estudantes com formação em <i>soft skills</i>	CC/GATu
Internacionalização através da mobilidade de investigadores/docentes	Promover a atração de investigadores/docentes estrangeiros para o IST e impulsionar a estadia dos Docentes do IST em escolas/instituições estrangeiras de referência.	Meta: Pelo menos 20/ano	CC/AAI

(*)Atividades de investimento condicionadas ao enquadramento orçamental

TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA

Objetivos Estratégicos

Na prossecução dos objetivos prioritários previstos na última revisão do Plano Estratégico do Técnico («A School For The World», 2015), a Área de Transferência de Tecnologia (TT@IST) assume como objetivo de aumentar o impacto global e a visibilidade do IST no contexto nacional e internacional. A concretização destes objetivos decompõe-se em 4 linhas de ação, que se traduzem nas seguintes atividades propostas para a sua concretização em 2017.

Linha de Ação	Atividades	Indicadores	Coordenação/Execução
Reforçar as ligações do IST à indústria	Manutenção e alargamento do programa “Rede de Parceiros do Técnico”.	Nº de empresas envolvidas no programa	CG/ATT
Melhorar os serviços de carreira do IST	Alargar o universo de alunos que participam nas atividades associadas ao <i>Career Service</i> do IST através do programa denominado “Career Discovery @Técnico”.	Nº de alunos que participam nas atividades associadas ao <i>Career Service</i> do IST e ao <i>Career Discovery @Técnico</i>	CG/ATT
	Alargamento das funcionalidades da nova ferramenta de gestão do <i>IST JobBank</i> suportando tanto recrutadores nacionais como internacionais.	Nº de empresas nacionais e internacionais registadas no <i>IST JobBank</i>	CG/TT/DSI
	Estabelecer um programa de mentores para envolvimento de antigos alunos na orientação e apoio aos atuais alunos no processo de transição para a vida profissional.	Nº de alunos envolvidos em atividades com <i>alumni</i>	CG/ATT/NAPE
Ampliar a valorização da propriedade intelectual do IST	Gestão de um quadro orçamental que permita a entrada em fases nacionais de um determinado número de patentes por ano (mesmo que num número muito limitado de países com a possibilidade de manter esses direitos por um período que pode chegar aos 10 anos) (*).	Nº de patentes que entram anualmente em fases nacionais no processo de internacionalização	CG/ATT
	Promover a contratualização de investigação subsidiada por empresas nacionais e internacionais organizando oportunidades de encontro entre professores e investigadores do IST, técnicos e decisores das empresas (*).	Nº de contratos de I&D envolvendo o IST e empresas nacionais e internacionais	CG/ATT/AP/AEP
	Criação de uma plataforma de tecnologias do IST, que sirva simultaneamente como repositório de direitos de propriedade intelectual passíveis de licenciamento e de catálogo de áreas de trabalho e competências de docentes e investigadores (*).	Estado de desenvolvimento da plataforma meta: Definição das especificações	CG/ATT/DSI
Robustecer a mentalidade empreendedora	Ligação ao tecido empreendedor para a criação de novas iniciativas empresariais na região, com a colaboração em eventos e outras iniciativas de promoção do empreendedorismo.	Nº anual das iniciativas de promoção do empreendedorismo	CG/ATT
	Promover a criação de espaços de trabalho multifuncionais onde os alunos possam prosseguir projetos de empreendedorismo como, por exemplo, os iniciados na formação em empreendedorismo (*).	Área total dos espaços multifuncionais dedicados à prossecução de projetos relacionados com o empreendedorismo	CG/ATT/DT

(*Atividades de investimento condicionadas ao enquadramento orçamental

FUNCIONAMENTO MULTIPOLAR

Objetivos Estratégicos

O desenvolvimento do Campus Taguspark (CTP) e a criação do Campus Tecnológico e Nuclear (CTN), com a integração do Instituto Tecnológico e Nuclear (ITN), permitiu estimular a definição de uma estratégia visando a integração coerente das atividades nos três campi, ao mesmo tempo que permite o desenvolvimento significativo da autonomia de cada um.

Linha de Ação	Atividades	Indicadores	Coordenação/Execução
Melhorar os mecanismos de comunicação física e virtual entre <i>campi</i>	Criação dum circuito de <i>streaming</i> que permita o acompanhamento não presencial de eventos em cada <i>campi</i> (*).	Nº de eventos coberto meta: 4 por <i>campi</i>	CG/DSI
	Identificar necessidades de transportes relacionadas com atividades de formação e investigação.	Data do relatório de identificação das necessidades de transporte	CG/CTP/CTN
	Criação de uma interface de transporte disponível para deslocações de alunos, docentes e investigadores entre <i>campi</i> de carácter não regular (com agendamento) e gratuito.	Interface criada	CG/CTP/CTN
Reforçar a componente de ensino no CTN	Prosseguir a identificação de meios humanos e materiais no DECN/CTN com potencial para participar em atividades de ensino.	Data do relatório de identificação dos meios humanos e materiais	CG/CTN
	Prosseguir a identificação de áreas de formação do IST, afins às competências do DECN/CTN.	Número de UC's de cursos de licenciatura e mestrado/doutoramento participadas pelo DECN meta: 2	CG/CTN
	Prosseguir com a proposta e implementação de novos conteúdos / novas UC's, em programas de 2º/3º ciclo já existentes no IST.	Nº de UC's com participação do DECN/CTN meta: 2	CG/CTN
	Prosseguir com a proposta e implementação de novos programas curriculares de 2º/3º ciclo.	Nº de novos programas de 2º/3º ciclo propostos pelo DECN/CTN meta: 1	CG/CTN
Reforçar a componente de I&D no campus do TP	Instalação de um Laboratório de Jogos.	Laboratório criado	CG/CTP
	Instalação de um Laboratório de Logística.	Laboratório criado	CG/CTP

(*)Atividades de investimento condicionadas ao enquadramento orçamental

INTERNACIONALIZAÇÃO

Objetivos Estratégicos

O IST tem crescido de forma sustentada na sua capacidade de se projetar internacionalmente com reflexos evidentes nas atividades desenvolvidas. Estas atividades têm pressuposto um envolvimento ativo em parcerias estratégicas, no aumento de projetos europeus institucionais, na atração de um número maior de estudantes, professores, investigadores e colaboradores internacionais, do uso alargado da língua inglesa no ensino avançado e ainda da promoção de programas específicos com diversas regiões do globo. A relação institucional com os mais diversos *stakeholders* tem sido também um foco importante destas atividades, nomeadamente, a receção de comitivas estrangeiras de parceiros relevantes e a adoção de uma política de comunicação diferenciada com as representações diplomáticas em Portugal.

Linha de Ação	Atividades	Indicadores	Coordenação/Execução
Aumentar o nº de estudantes internacionais	Consolidar a utilização da língua inglesa no IST ao nível do 2º e 3º ciclo, através da promoção de oferta formativa e produção de conteúdos em inglês.	Nível de satisfação com os canais de comunicação em inglês (web, e-mail, guias) meta: 70% alunos satisfeitos ou muito satisfeitos.	CG/AAI
	Rever os apoios/grau de satisfação dos alunos de intercâmbio com o processo de receção no IST.	Grau de Satisfação dos alunos de intercâmbio com o processo de receção meta: 70% alunos satisfeitos ou muito satisfeitos.	CG/AAI
Promover uma linha estratégica de programas de ensino avançado, destinados aos PLOP	Aumentar a visibilidade junto dos parceiros atuais e potenciais, considerando as conjunturas particulares que alguns destes países possuem.	Nº de visitas de escolas dos PLOP ao IST meta: 4 Nº de visitas a escolas dos PLOP por parte do IST meta: 4	CG/AAI
	Aumentar o nº de estudantes dos países PLOP em formação conferente de grau (1º, 2º e 3º ciclo).	Nº de estudantes PLOP regulares meta: 12	CG/AAI
Recorrer a alunos de intercâmbio para o estrangeiro para divulgação do IST	Reforçar internacionalmente a disseminação das ofertas de ensino do IST e promover o desenvolvimento de programas de mobilidade para os alunos do IST.	Nº de estudantes IN/OUT meta: 1100	CG/AAI
		Nº de países de origem dos estudantes IN/OUT meta: 60	CG/AAI
	Implementação do programa embaixadores IST, com disponibilização de packs material para divulgação, iniciativas de <i>farewell</i> e ações de sensibilização.	Nº de ações de divulgação do IST promovidas pelos alunos IN/OUT meta 5	CG/AAI
Consolidar o envolvimento do IST nas redes académicas internacionais como âncoras da sua estratégia de internacionalização	Aumentar a capacidade de gestão, a qualidade e o número de eventos com interlocutores estrangeiros.	- Nº de participantes no I-Day meta:350 - Nº de receções a comitivas estrangeiras meta: 12 - Nº de visitas a feiras internacionais meta: 5 - Nº de propostas institucionais Erasmus plus submetidas à CE meta: 8	AAI

COMUNICAÇÃO

Objetivos Estratégicos

Para garantir a trajetória de excelência que a escola tem vindo a percorrer, é imprescindível uma boa comunicação externa, mas também interna, que tenha em conta uma estrutura muito descentralizada. A fim de alcançar os objetivos estratégicos definidos e alargar o impacto global do Técnico, é fundamental assegurar a sua visibilidade e reconhecimento externos, que atuam como elementos de atração de alunos, investigadores e docentes excelentes.

Comunicar, integrar, ligar e envolver são as linhas de ação desta área.

Linha de Ação	Atividades	Indicadores	Coordenação/ Execução
Promover a imagem do Técnico	Promover a presença do Técnico nas redes sociais, nomeadamente no Facebook e Instagram.	Promoção da comunidade através da implementação do projeto "Caras do Técnico"	CG/ACI-GCRP
	Dinamização do marketing digital.	Implementação de campanhas para públicos-alvo específicos	CG
	Garantir a presença regular do Técnico nos media.	Nº de peças vinculadas	CG/ACI-GCRP
	Reforçar a projeção do Técnico fora da área da Grande Lisboa, captando excelentes alunos a nível nacional (Portugal Continental e Ilhas).	Nº de visitas realizadas a escolas secundárias fora da área metropolitana de Lisboa	CG/ACI-NAPE
Acolher e integrar os novos alunos na comunidade Técnico	Reforçar a relação estreita com os alunos estrangeiros e os novos alunos do 1º ano, fomentando o espírito de grupo e convívio entre colegas.	Nº de iniciativas dedicadas a esses alunos	CG/ACI-NAPE
Aumentar o envolvimento da comunidade <i>Alumni</i>	Em colaboração com a Associação dos Antigos Alunos do IST, reforçar a comunicação com a comunidade <i>alumni</i> , através de ações que dinamizem o regresso de um maior nº de alunos à Escola.	Nº de iniciativas que envolvam os antigos alunos	CG/ATT
Lançar seminários e eventos sobre temas de relevância societal	Organização de diferentes iniciativas neste domínio.	Nº de seminários e eventos organizados	CG/ACI-GCRP
Desenvolver relações com os melhores parceiros estratégicos	Reforçar relações com empresas e instituições, através da organização regular de eventos e do reforço da intervenção das empresas no IST.	Nº de novos eventos organizados	CG/ATT

CAPITAL HUMANO

Objetivos Estratégicos

O IST aposta no desafio de melhorar o seu clima organizacional, desenvolvendo mecanismos de atração, seleção e retenção de talentos. As iniciativas nesta área de foco têm em vista uma estratégia sustentável a longo prazo de melhoria do capital humano do IST com uma aposta concreta na sua internacionalização e melhoria contínua.

Linha de Ação	Atividades	Indicadores	Coordenação/ Execução
Captar, manter e motivar talentos	Criar ferramentas de previsão dos RH por departamento, como instrumento de gestão.	Implementação de ferramenta num departamento (projeto piloto)	CG/NEP
	Continuar o programa de renovação do corpo docente e investigador, de acordo com as deliberações aprovadas em 2012 pelo Conselho Científico e Conselho de Gestão (*).	Taxa de cumprimento do plano	CC/CG
	Avaliar <i>Gender balance</i> .	Distribuição por género do Capital Humano IST (Alunos, Docentes, Não Docentes, Investigadores)	CC/CG/DRH
	Acompanhamento e integração de professores auxiliares em período experimental.	10 grupos mentores/mentees, 5 licenças sabáticas, 8 starting funds	CC/CP/CG/GATu
Aumentar a internacionalização do pessoal docente e não docente	Não docentes: Identificar oportunidades de mobilidade para serviços no estrangeiro.	Nº de colaboradores que fizeram mobilidade para serviços no estrangeiro meta: 3 colaboradores	CG/DRH/AAI
Integrar os investigadores, visitantes e pós-docs na comunidade do IST	Estratégia da escola para estabelecimento dos vários modelos de integração: 1) identificação/levantamento; 2) definição de metodologia; 3) definição de perfis correspondentes no sistema fénix; 4) estatutos, direitos e deveres, dos visitantes na comunidade IST.	Entrada em funcionamento do sistema de registo de visitantes Entrada em funcionamento do sistema de registo de pós-docs	CG/DRH
Aumentar a qualificação dos colaboradores não docentes	Fazer levantamento de necessidades de formação profissional para colaboradores não docentes.	Data de conclusão do levantamento	CG/EFC
	Incentivar a participação em ações de formação.	Nº de funcionários a frequentar formação Nº de formações frequentadas por funcionários	CG/EFC/DRH
Reduzir as tarefas administrativas do corpo docente e investigador	Identificar áreas onde não exista apoio administrativo para no futuro garantir cobertura eficiente e eficaz de tarefas administrativas (reaplicação do inquérito).	Peso das tarefas administrativas	CG/E&P
	Formação para docentes e investigadores por forma a promover a delegação, com treino e responsabilização, de tarefas administrativas nos secretariados (mudança de cultura, organização e paradigma).	Nº de administrativos a quem foi dada formação	CG/EFC

(*)Atividades de investimento condicionadas ao enquadramento orçamental

INFRAESTRUTURAS

Objetivos Estratégicos

O investimento em infraestruturas do IST terá por objetivo proporcionar o desenvolvimento das diferentes áreas estratégicas definidas no Plano Estratégico do IST. São desígnios prioritários, nesta vertente, a criação e reconversão de espaços que proporcionem um ambiente de ensino-aprendizagem com caráter internacional, que promovam e acomodem devidamente a atividade científica de topo desenvolvida no IST e que contribuam para a afirmação internacional do IST.

Linha de Ação	Atividades	Indicadores	Coordenação/Execução
Construir o espaço do Arco do Cego	Concurso público e início da empreitada do Arco do Cego (*).	Data de consignação meta: previsto para julho 2017	CG/DT
Melhorar as infraestruturas de apoio aos estudantes	Requalificação da biblioteca central da Alameda (*).	Data de início da intervenção de requalificação da biblioteca meta: previsto para setembro 2017	CG/DT/BC
	Requalificação de espaços de estudo para alunos (*).	% de espaços requalificados face aos espaços que requerem requalificação	CG/DT
	Requalificação do auditório Abreu Faro (*).	Conclusão do projeto de requalificação meta: previsto para outubro de 2017	CG/DT
	Requalificação dos espaços de ensino laboratorial (*).	% de espaços requalificados face aos espaços que requerem requalificação	CG/DT
Melhorar a qualidade de vida no IST.	Empreitada da garagem coberta do Taguspark (*).	Data de abertura da garagem meta: previsto para novembro de 2017	CG/DT
	Elaboração do projeto do edifício do IPFN – Lasers no CTN.	Data de elaboração do projeto meta: previsto para junho 2017	CG/DT
	Tratamento das fachadas exteriores do Pavilhão Central da Alameda (*).	Data de início da intervenção meta: previsto para setembro 2017	CG/DT
	Substituição das coberturas dos pavilhões pré fabricados dos jardins norte e sul do campus da Alameda (*).	Data de execução meta: previsto para agosto/setembro de 2017	CG/DT
	Requalificação e reorganização da ocupação de espaços dos serviços centrais na Alameda (*).	% de espaços requalificados face aos espaços que requerem requalificação	CG/DT
	Elaboração do projeto das novas instalações do Laboratório de Proteção e Segurança Radiológica no CTN (*).	Data de elaboração do projeto meta: previsto para junho 2017	CG/DT
	Concurso público da empreitada das novas instalações do Laboratório de Proteção e Segurança Radiológica no CTN (*).	Data de lançamento do concurso meta: previsto para novembro 2017	CG/DT
Aumentar a sustentabilidade dos campi	Caracterização das infraestruturas e dos perfis de consumos de eletricidade, água e gás nos três campi do IST.	Percentagem das infraestruturas e dos perfis de consumos caracterizados (eletricidade, água e gás) em cada um dos <i>campi</i> meta: 95 % até 2019	CG/Campus Sustentável/DT
	Implementação de medidas de redução dos consumos de eletricidade, água e gás.	Redução dos consumos por campus: eletricidade (kW.h), água (m3) e gás (m3) meta: 10% de redução dos consumos até 2019 tendo como referência o ano de 2014	CG/DT/Campus Sustentável
	Implementar o sistema de <i>Carpooling</i> para partilha de automóveis na comunidade IST.	N.º de km* pessoa em viagens partilhadas. Meta: reduzir em 5% o valor de km* pessoa em automóvel (entre campi e entre os campi e as residências de funcionários e alunos)	CG/Campus Sustentável
	Implementar o sistema de aluguer de bicicletas elétricas do programa U-Bike.	Meta: iniciar o aluguer em janeiro de 2017	CG/Campus Sustentável/DT

(*)Atividades de investimento condicionadas ao enquadramento orçamental

PROCESSOS E QUALIDADE

Objetivos Estratégicos

No prosseguimento de uma política de melhoria contínua, o IST deve assegurar práticas adequadas que promovam a qualidade das várias áreas de atuação e respetivos processos de avaliação. Para 2017, destacam-se os processos de apreciação dos Departamentos e de avaliação dos Serviços técnicos e administrativos, a par da consolidação e melhoria das metodologias e instrumentos de monitorização e promoção da qualidade existentes. Prevê-se também a divulgação alargada e partilha de boas práticas identificadas nos vários níveis de atuação da escola, prosseguindo o objetivo de aumentar a produtividade e empenho de toda a comunidade na concretização da sua estratégia.

Linha de Ação	Atividades	Indicadores	Coordenação/ Execução
Identificar, consolidar e disseminar boas práticas institucionais	Realização do encontro Interno (IST) para divulgação e partilha das boas práticas identificadas no âmbito do projeto ObservIST.	Data do encontro: até 31 julho 2017	CG/CC/CP/CGQ/ AEP
	Promoção de ações de formação/divulgação sobre higiene e segurança no trabalho/Simulacros.	N.º de ações de formação: 3 ações de formação (Alameda, CTN e TP) até 31 dezembro 2017	CG/NSHS
	Revisão do Manual da Qualidade do IST.	Data da conclusão da revisão: 30 novembro 2017	CGQ/AQAI
	Desenvolvimento de sistema de informação de apoio à recolha/monitorização de indicadores de qualidade.	Data de conclusão da base de dados: 31 dezembro 2017	AEP
Desenvolver os processos de apreciação a nível departamental e das unidades de investigação	Revisão dos indicadores para recolha de dados, criação de modelo para o relatório de autoapreciação e revisão dos termos de referência das Comissões de Visita, em resultado da experiência de 2016.	Data de aprovação da proposta de revisão pela CAIE: 31 julho de 2017	CAIE/AEP
Consolidar os processos de avaliação relativos à oferta formativa	Implementação no sistema Fénix do inquérito ao funcionamento da UC dissertação (a tempo de efetuar inquérito relativo a 2016/2017).	Meta: dezembro 2017	CP/NEP/DSI
	Lançamento de experiência piloto de avaliação de UC's ainda não cobertas pelo sistema QUC (seminários,...).	Meta: data de lançamento para o 2º semestre do ano letivo 2016/2017	CP/NEP/DSI
	Reformulação do modelo de avaliação de UC's de 3º ciclo no âmbito do sistema QUC.	Meta: data de lançamento para o 2º semestre do ano letivo 2016/2017	CP/NEP/DSI
	Lançamento do relatório R3A para 3º ciclo.	Data de lançamento do relatório meta: 30 junho 2017	CP/NEP
	Aumentar as taxas de participação dos envolvidos no Sistema QUC recorrendo a novas medidas: nova campanha de dinamização do sistema, estímulos ao preenchimento e adequação do Sistema ao Regulamento QUC.	% de resposta dos estudantes/delegados /docentes/regentes/ coordenadores meta: 75%	CP/CG/NME
Consolidar a avaliação interna do corpo docente, investigador e não docente	Rever o sistema de recolha de informação dos docentes no âmbito da avaliação trienal, com recurso a uma base de dados que use o ORCID e Research ID.	Data de disponibilização do novo sistema: março 2017	CG/CC/DSI
	Proposta de regulamento interno/diretrizes de aplicação SIADAP.	Data de apresentação da proposta ao CCA	CG/AEP/DRH
	Finalizar a fase piloto do projeto AssIST (Avaliação dos Serviços do IST) e implementar a metodologia aprovada em CGQ nos serviços centrais e DEI.	Taxa de concretização dos Tableaux de Bord 2017/2018 por parte dos serviços centrais: 100%	CG/CGQ/AEP/ AQAI/Serviços Centrais
Redefinir e otimizar os processos no universo IST	Reforçar os mecanismos para controlo interno do orçamento.	Variação do saldo transitado do ano n para o ano n+1; meta: inferior a 2.5% do orçamento do ano n	CG/AOP

Linha de Ação	Atividades	Indicadores	Coordenação/ Execução
	Desenho e implementação de um sistema de gestão documental na Área de Projetos.	Data da implementação do sistema: 31 de dezembro de 2017	CG/AP/DSI
Alinhar e monitorizar o posicionamento nos rankings internacionais	Estudar a situação do IST face aos principais indicadores dos rankings universitários.	Data do relatório: 30 novembro 2017	CG/E&P

TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO

Objetivos Estratégicos

Os serviços de Tecnologias de Informação (TI) desempenham um papel crítico numa escola de engenharia/tecnologia, sendo os serviços de TI do IST reconhecidos pela sua excelência. Para manter esta posição, os serviços de TI devem ser capazes de se adaptar continuamente à evolução acelerada das tecnologias da informação, ao nível das infraestruturas, serviços prestados e organização. As principais prioridades são a inovação na oferta de serviços e no recrutamento de recursos humanos altamente qualificados. Outras iniciativas têm como objetivo a total desmaterialização dos serviços académicos e administrativos, o aumento da robustez e cobertura dos serviços de TI, a melhoria do apoio aos meios de comunicação, a otimização do suporte aos utilizadores e, de uma maneira geral, o apoio a processos chave em todas as áreas estratégicas do IST.

Linha de Ação	Atividades	Indicadores	Coordenação/Execução
Reforçar a capacidade de intervenção do IST na área das TI	Reforçar a capacidade de contratação de recursos humanos altamente qualificados.	Nº RH DSI	CG/DSI
	Melhorar as oportunidades de formação dos recursos humanos.	Nº de cursos de formação oferecidos aos colaboradores da DSI	CG/DSI
Criar um sistema de gestão documental e desmaterializar processos administrativos	Prosseguir a desmaterialização dos processos administrativos.	Nº processos desmaterializados	CG/DSI/AQAI
	Desmaterializar processos académicos.	% de processos académicos ativos desmaterializados	DA/DSI
Aumentar a cobertura e robustez dos serviços de TI	Reformular a infraestrutura de rede por forma a aumentar a sua redundância e consequente fiabilidade.	Tempo de disponibilidade dos serviços de TI	CG/DSI
	Aumentar a cobertura e fiabilidade da rede sem fios.	% de cobertura e tempo de disponibilidade da rede sem fios nos campi do IST	CG/DSI/DT
	Remodelar as interligações de fibra ótica entre os edifícios do campus da Alameda.	Nº de interligações remodeladas	CG/DSI/DT
	Implementar sistemas mais avançados de replicação e recuperação de dados.	% de dados replicados e tempo médio de recuperação em caso de falha	CG/DSI
	Aumentar a cobertura do sistema VoIP.	% de extensões já migradas para o sistema VoIP	CG/DSI
	Operacionalizar a plataforma de virtualização OpenStack.	% de máquinas virtuais migradas para OpenStack	CG/DSI
	Aumentar a velocidade máxima suportada pela infraestrutura de rede cablada.	% de ligações terminais a 1 Gbit/s	CG/DSI
	Implementação do armazenamento de objetos digitais em plataforma compatível com S3.	Volume de dados guardado em <i>backend</i> S3	DSI
Melhorar o acesso da comunidade aos serviços oferecidos pelo IST	Implementação de um sistema de senhas desmaterializado.	Nº médio de utilizadores/dia	CG/DSI
	Generalização do sistema de impressão centralizada à comunidade do IST.	% de utilizadores com acesso ao sistema	CG/DSI
Melhorar o apoio dos serviços de design e das TI à comunicação e divulgação do IST	Criação de <i>landing pages/microsites</i> para os diversos cursos do IST.	% de cursos de licenciatura e mestrado ministrados pelo IST para os quais existem <i>landing pages</i>	GCRP/DSI
	Criação de <i>websites</i> dos departamentos, mais dinâmicos e flexíveis, alinhados com a nova imagem do IST.	% de departamentos que dispõe de um novo <i>website</i> , mais dinâmico e alinhado com a nova imagem do IST	Departamentos/GCRP/DSI
	Melhorar a cobertura em imagem e vídeo das atividades desenvolvidas no IST.	Nº de imagens / fotografias / vídeos produzidos	CG/DSI/ACI
Reforçar/Melhorar o	Desenvolver os serviços de self-service e	Grau de resolução autónoma de	DSI

Linha de Ação	Atividades	Indicadores	Coordenação/Execução
apoio ao utilizador na DSI	melhoria das páginas de ajuda técnica.	problemas, utilizando os recursos de ajuda / self-service disponibilizados pela DSI	
	Remodelar <i>website</i> da DSI e de suporte da DSI e convertê-los num só.	Nº de acessos ao novo <i>website</i>	DSI
	Integrar e melhorar os canais de apoio direto ao utilizador.	Grau de satisfação dos utilizadores relativamente à facilidade de comunicação com a DSI	CG/DSI
	Melhorar os tempos de resposta no apoio ao utilizador.	Tempo médio de resposta a pedidos	CG/DSI
	Introdução de um sistema de IVR para a DSI.	Nº chamadas realizadas para o sistema IVR	DSI

(*)Atividades de investimento condicionadas ao enquadramento orçamental

FINANCIAMENTO

Objetivos Estratégicos

Para cumprir a sua Missão, o IST apostará na continuidade das estratégias de diversificação e implementação de novos mecanismos de financiamento com o objetivo de aumentar a sua sustentabilidade e autonomia, sem sacrificar a capacidade de renovação dos seus quadros.

Linha de Ação	Atividades	Indicadores	Coordenação/Execução
Dinamizar o programa da rede de parceiros do IST	Estabelecer ligações a parceiros estratégicos (institucionais e agentes sectoriais) que contribuam para o financiamento e impacto societal do IST.	Número de empresas na rede de parceiros, em dezembro de 2017	CG
Assegurar a sustentabilidade dos mecanismos de renovação do pessoal	Assegurar cabimento orçamental para execução do programa de evolução dos recursos docentes e investigadores (*).	Taxa de execução do programa de abertura de vagas de professor e investigador aprovado pelo CC	CG/CC
Aumentar as receitas das atividades de pós-graduação e formação ao longo da vida	Criação de novas iniciativas de pós-graduação, tomando como ponto de partida iniciativas existentes e bem-sucedidas.	Valor pago de propinas pós-graduação (incluindo FCT) Indicador U-Multirank – verbas de Formação ao Longo da Vida	CG/NEP
Aumentar o financiamento obtido de grandes projetos internacionais	Participação em projetos internacionais nas áreas de atuação do IST.	% Receitas próprias divididas por FCT, UE, propinas, restantes	CG/AP

(*)Atividades de investimento condicionadas ao enquadramento orçamental

ANEXO I – RECURSOS HUMANOS 2017

Tabela 1 - Mapa de Docentes

ÁREA DE ATIVIDADE	TIPO DE VÍNCULO	DOCENTE UNIVERSITÁRIA															TOTAL
		Professor Catedrático			Professor Associado			Professor Auxiliar			Assistente			Monitor			
		Ocupados	A ocupar	Total	Ocupados	A ocupar	Total	Ocupados	A ocupar	Total	Ocupados	A ocupar	Total	Ocupados	A ocupar	Total	
Ensino e Investigação em Engenharia, Ciência e Tecnologia	Indeterminado	96,00	7,00	103,00	201,00	15,00	216,00	385,00	0,00	385,00			0,00			0,00	704,00
	Determinado	2,20	0,00	2,20	5,30	0,00	5,30	34,75	0,00	34,75	1,50		1,50	0,00		0,00	43,75
	Total	98,20	7,00	105,20	206,30	15,00	221,30	419,75	0,00	419,75	1,50	0,00	1,50	0,00	0,00	0,00	0,00

Nota: Postos de trabalho em ETI - Equivalente a Tempo Integral

ÁREA DE ATIVIDADE	TIPO DE VÍNCULO	DOCENTE UNIVERSITÁRIA															TOTAL
		Professor Catedrático			Professor Associado			Professor Auxiliar			Assistente			Monitor			
		Ocupados	A ocupar	Total	Ocupados	A ocupar	Total	Ocupados	A ocupar	Total	Ocupados	A ocupar	Total	Ocupados	A ocupar	Total	
Ensino e Investigação em Engenharia, Ciência e Tecnologia	Indeterminado	96	7	103	201	15	216	385	0	385			0			0	704
	Determinado	5	0	5	15	0	15	92	0	92	4	0	4	0	0	0	116
	Total	101	7	108	216	15	231	477	0	477	4	0	4	0	0	0	820

Nota: Postos de trabalho em número absoluto

Tabela 2 - Mapa de Investigadores

ÁREA DE ATIVIDADE	TIPO DE VÍNCULO	INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA												TOTAL
		Investigador Coordenador			Investigador Principal			Investigador Auxiliar			Assistente de Investigação			
		Ocupados	A ocupar	Total	Ocupados	A ocupar	Total	Ocupados	A ocupar	Total	Ocupados	A ocupar	Total	
Investigação e Desenvolvimento em Engenharia, Ciência e Tecnologia	Indeterminado	5	1	6	27	1	28	45	1	46			0	80
	Determinado	1	0	1	5	0	5	19	0	19	26	0	26	51
	Total	6	1	7	32	1	33	64	1	65	26	0	26	131

Nota: Postos de trabalho em número absoluto e em ETI - Equivalente a Tempo Integral

ÁREA DE ATIVIDADE	TIPO DE VÍNCULO	PESSOAL DIRIGENTE															TÉCNICO SUPERIOR			ASSISTENTE TÉCNICO						ASSISTENTE OPERACIONAL						ESPECIALISTA DE INFORMÁTICA			TÉCNICO DE INFORMÁTICA			TOTAL																						
		Direção Intermédia 1.º Grau			Direção Intermédia 2.º Grau			Direção Intermédia 3.º Grau			Direção Intermédia 4.º Grau			Direção Intermédia 5.º Grau			SUB-TOTAL			Técnico Superior			SUB-TOTAL			Coordenador Técnico			Assistente Técnico			SUB-TOTAL			Encarregado Operacional				Assistente Operacional			SUB-TOTAL			Especialista de Informática			SUB-TOTAL			Técnico de Informática			SUB-TOTAL						
		Ocupados	A ocupar	Total	Ocupados	A ocupar	Total	Ocupados	A ocupar	Total	Ocupados	A ocupar	Total	Ocupados	A ocupar	Total	SUB-TOTAL	Ocupados	A ocupar	Total	SUB-TOTAL	Ocupados	A ocupar	Total	Ocupados	A ocupar	Total	SUB-TOTAL	Ocupados	A ocupar	Total	Ocupados	A ocupar	Total	Ocupados	A ocupar	Total		Ocupados	A ocupar	Total	Ocupados	A ocupar	Total	Ocupados	A ocupar	Total	Ocupados	A ocupar	Total	Ocupados	A ocupar	Total							
	Total	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	2,0	0,0	2,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	2,0	1,0	0,0	1,0	1,0	0,0	0,0	0,0	5,0	0,0	5,0	5,0	0,0	0,0	0,0	41,0	0,0	41,0	41,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	49,0
Tecnologias de informação e comunicação	Indeter.			0,0			0,0	3,0	0,0	3,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	3,0	5,0	1,0	6,0	6,0	0,0	0,0	0,0	2,0	0,0	2,0	2,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	14,0	2,0	16,0	16,0	13,0	0,0	13,0	13,0	0,0	0,0	0,0	40,0								
	Determ.			0,0			0,0			0,0			0,0			0,0	0,0			0,0	0,0			0,0			0,0			0,0			0,0			0,0			0,0			0,0			0,0			0,0	0,0											
	Total	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	3,0	0,0	3,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	3,0	5,0	1,0	6,0	6,0	0,0	0,0	0,0	2,0	0,0	2,0	2,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	14,0	2,0	16,0	16,0	13,0	0,0	13,0	13,0	0,0	0,0	0,0	40,0											
Apoio social e a estudantes	Indeter.			0,0			0,0	1,0	0,0	1,0	1,0	0,0	1,0	0,0	0,0	0,0	2,0	8,0	0,0	8,0	8,0	0,0	0,0	0,0	4,0	0,0	4,0	4,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	14,0										
	Determ.			0,0			0,0			0,0			0,0			0,0	0,0			0,0	0,0			0,0			0,0			0,0			0,0			0,0			0,0			0,0			0,0	0,0														
	Total	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1,0	0,0	1,0	1,0	0,0	1,0	0,0	0,0	0,0	2,0	8,0	0,0	8,0	8,0	0,0	0,0	0,0	4,0	0,0	4,0	4,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	14,0													
TOTAL	Indeter.	3,0	0,0	3,0	19,0	0,0	19,0	35,0	0,0	35,0	13,0	0,0	13,0	3,0	0,0	3,0	73,0	233,0	12,0	245,0	245,0	8,0	0,0	8,0	163,0	4,0	167,0	175,0	2,0	0,0	2,0	78,0	2,0	80,0	82,0	15,0	2,0	17,0	17,0	18,0	0,0	18,0	18,0	0,0	0,0	0,0	610,0													
	Determ.	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1,0	0,0	1,0	1,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1,0													
	Total	3,0	0,0	3,0	19,0	0,0	19,0	35,0	0,0	35,0	13,0	0,0	13,0	3,0	0,0	3,0	73,0	233,0	12,0	245,0	245,0	8,0	0,0	8,0	164,0	4,0	168,0	176,0	2,0	0,0	2,0	78,0	2,0	80,0	82,0	15,0	2,0	17,0	17,0	18,0	0,0	18,0	18,0	0,0	0,0	0,0	611,0													

Nota: Postos de trabalho em ETI - Equivalente a Tempo Integral

ÁREA DE ATIVIDADE	TIPO DE VÍNCULO	PESSOAL DIRIGENTE															TÉCNICO SUPERIOR			ASSISTENTE TÉCNICO						ASSISTENTE OPERACIONAL						ESPECIALISTA DE INFORMÁTICA			TÉCNICO DE INFORMÁTICA			TOTAL									
		Direção Intermédia 1.º Grau			Direção Intermédia 2.º Grau			Direção Intermédia 3.º Grau			Direção Intermédia 4.º Grau			Direção Intermédia 5.º Grau			SUB-TOTAL	Técnico Superior			SUB-TOTAL	Coordenador Técnico			Assistente Técnico			SUB-TOTAL	Encarregado Operacional			Assistente Operacional			SUB-TOTAL	Especialista de Informática			SUB-TOTAL	Técnico de Informática			SUB-TOTAL				
		Ocupados	A ocupar	Total	Ocupados	A ocupar	Total	Ocupados	A ocupar	Total	Ocupados	A ocupar	Total	Ocupados	A ocupar	Total		Ocupados	A ocupar	Total		Ocupados	A ocupar	Total	Ocupados	A ocupar	Total		Ocupados	A ocupar	Total	Ocupados	A ocupar	Total		Ocupados	A ocupar			Total	Ocupados	A ocupar		Total			
Gestão geral	Indeter.	3,0	0,0	3,0	19,0	0,0	19,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	22,0			
	Determ.			0,0			0,0			0,0			0,0			0,0			0,0			0,0			0,0			0,0			0,0			0,0			0,0			0,0			0,0	0,0			
	Total	3,0	0,0	3,0	19,0	0,0	19,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	22,0	0,0	0,0	22,0			
Assessoria à gestão	Indeter.			0,0			0,0	6,0	0,0	6,0	3,0	0,0	3,0	1,0	0,0	1,0	10,0	32,0	1,0	33,0	33,0	1,0	0,0	1,0	13,0	0,0	13,0	14,0	0,0	0,0	0,0	2,0	0,0	2,0	2,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	59,0
	Determ.			0,0			0,0			0,0			0,0			0,0			0,0			0,0			0,0			0,0			0,0			0,0			0,0			0,0			0,0	0,0			
	Total	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	6,0	0,0	6,0	3,0	0,0	3,0	1,0	0,0	1,0	10,0	32,0	1,0	33,0	33,0	1,0	0,0	1,0	13,0	0,0	13,0	14,0	0,0	0,0	0,0	2,0	0,0	2,0	2,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	59,0
Secretariado de apoio ao ensino e investigação	Indeter.			0,0			0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	24,0	1,0	25,0	25,0	1,0	0,0	1,0	34,0	0,0	34,0	35,0	0,0	0,0	0,0	5,0	0,0	5,0	5,0	1,0	0,0	1,0	1,0	1,0	0,0	1,0	1,0	0,0	0,0	0,0	67,0
	Determ.			0,0			0,0			0,0			0,0			0,0			0,0			0,0			0,0			0,0			0,0			0,0			0,0			0,0			0,0	0,0			
	Total	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	24,0	1,0	25,0	25,0	1,0	0,0	1,0	34,0	0,0	34,0	35,0	0,0	0,0	0,0	5,0	0,0	5,0	5,0	1,0	0,0	1,0	1,0	1,0	0,0	1,0	1,0	0,0	0,0	67,0	
Apoio técnico, laboratórios e oficinas	Indeter.			0,0			0,0	4,0	0,0	4,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	4,0	56,0	2,0	58,0	58,0	2,0	0,0	2,0	39,0	2,0	41,0	43,0	0,0	0,0	0,0	11,0	0,0	11,0	11,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	2,0	0,0	2,0	2,0	118,0	
	Determ.			0,0			0,0			0,0			0,0			0,0			0,0			0,0			0,0			0,0			0,0			0,0			0,0			0,0			0,0	0,0			
	Total	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	4,0	0,0	4,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	4,0	56,0	2,0	58,0	58,0	2,0	0,0	2,0	39,0	2,0	41,0	43,0	0,0	0,0	0,0	11,0	0,0	11,0	11,0	0,0	0,0	0,0	2,0	0,0	2,0	2,0	0,0	0,0	118,0		
Gestão académica	Indeter.			0,0			0,0	2,0	0,0	2,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	2,0	15,0	1,0	16,0	16,0	1,0	0,0	1,0	9,0	0,0	9,0	10,0	0,0	0,0	0,0	3,0	0,0	3,0	3,0	0,0	0,0	0,0	1,0	0,0	1,0	1,0	0,0	0,0	0,0	32,0	
	Determ.			0,0			0,0			0,0			0,0			0,0			0,0			0,0			0,0			0,0			0,0			0,0			0,0			0,0			0,0	0,0			
	Total	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	2,0	0,0	2,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	2,0	15,0	1,0	16,0	16,0	1,0	0,0	1,0	9,0	0,0	9,0	10,0	0,0	0,0	0,0	3,0	0,0	3,0	3,0	0,0	0,0	0,0	1,0	0,0	1,0	1,0	0,0	0,0	32,0		
Biblioteca e documentação	Indeter.			0,0			0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	5,0	0,0	5,0	5,0	1,0	0,0	1,0	11,0	0,0	11,0	12,0	0,0	0,0	0,0	4,0	0,0	4,0	4,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0			
	Determ.			0,0			0,0			0,0			0,0			0,0			0,0			0,0			0,0			0,0			0,0			0,0			0,0			0,0			0,0	0,0			
	Total	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	5,0	0,0	5,0	5,0	1,0	0,0	1,0	11,0	0,0	11,0	12,0	0,0	0,0	0,0	4,0	0,0	4,0	4,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0			

ÁREA DE ATIVIDADE	TIPO DE VÍNCULO	PESSOAL DIRIGENTE															TÉCNICO SUPERIOR			ASSISTENTE TÉCNICO						ASSISTENTE OPERACIONAL						ESPECIALISTA DE INFORMÁTICA			TÉCNICO DE INFORMÁTICA			TOTAL							
		Direção Intermédia 1.º Grau			Direção Intermédia 2.º Grau			Direção Intermédia 3.º Grau			Direção Intermédia 4.º Grau			Direção Intermédia 5.º Grau			SUB-TOTAL	Técnico Superior			SUB-TOTAL	Coordenador Técnico			Assistente Técnico			SUB-TOTAL	Encarregado Operacional			Assistente Operacional			SUB-TOTAL	Especialista de Informática			SUB-TOTAL	Técnico de Informática			SUB-TOTAL		
		Ocupados	A ocupar	Total	Ocupados	A ocupar	Total	Ocupados	A ocupar	Total	Ocupados	A ocupar	Total	Ocupados	A ocupar	Total		Ocupados	A ocupar	Total		Ocupados	A ocupar	Total	Ocupados	A ocupar	Total		Ocupados	A ocupar	Total	Ocupados	A ocupar	Total		Ocupados	A ocupar			Total	Ocupados	A ocupar		Total	
	Total	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	3,0	0,0	3,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	3,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	14,0	2,0	16,0	13,0	0,0	13,0	13,0	0,0	40,0		
Apoio social e a estudantes	Indeter.			0,0			0,0	1,0	0,0	1,0	1,0	0,0	1,0	0,0	0,0	0,0	2,0	8,0	0,0	8,0	8,0	0,0	0,0	0,0	4,0	0,0	4,0	4,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0			0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	14,0	0,0	
	Determ.			0,0			0,0			0,0			0,0			0,0	0,0		0,0	0,0		0,0			0,0			0,0			0,0			0,0			0,0			0,0			0,0		
	Total	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1,0	0,0	1,0	1,0	0,0	1,0	0,0	0,0	0,0	2,0	8,0	0,0	8,0	8,0	0,0	0,0	0,0	4,0	0,0	4,0	4,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	14,0	0,0	
TOTAL	Indeter.	3,0	0,0	3,0	19,0	0,0	19,0	35,0	0,0	35,0	13,0	0,0	13,0	3,0	0,0	3,0	73,0	233,0	12,0	245,0	245,0	8,0	0,0	8,0	163,0	4,0	167,0	175,0	2,0	0,0	2,0	79,0	2,0	81,0	83,0	15,0	17,0	18,0	0,0	18,0	18,0	0,0	611,0		
	Determ.	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1,0	0,0	1,0	1,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1,0	0,0		
	Total	3,0	0,0	3,0	19,0	0,0	19,0	35,0	0,0	35,0	13,0	0,0	13,0	3,0	0,0	3,0	73,0	233,0	12,0	245,0	245,0	8,0	0,0	8,0	164,0	4,0	168,0	176,0	2,0	0,0	2,0	79,0	2,0	81,0	83,0	15,0	17,0	18,0	0,0	18,0	18,0	0,0	612,0		

Nota: Postos de trabalho em número absoluto

ANEXO II – ORÇAMENTO 2017

Tabela 4 - Orçamento de Despesa 2017

RUBRICA	ORIGEM - DESPESA	Total
01.01.03	Pessoal dos Quadros-RFP	43.826.303
01.01.06	Pessoal contratado a Termo	2.071.073
01.01.09	Pessoal Qualquer Outra Situação	23.398
01.01.11	Despesas de representação	64.952
01.01.12	Suplementos e prémios	53.107
01.01.13	Subsídio de refeição	1.369.799
01.01.14.SF.00	Subsídio de Férias	3.808.404
01.01.14.SN.00	Subsídio de Natal	3.826.018
01.02.02	Horas Extraordinárias	7.000
01.02.04	Ajudas de custo	930.500
01.02.10	Subsidio trab turno	500
01.02.11	Subsidio Turno	11.500
01.02.12	Indeminizações por cessação Funções	6.635
01.02.14	Outros abonos em numerário ou espécie	1.322.000
01.03.00	Segurança Social	0
01.03.02	Outros encargos com a saúde	1.470
01.03.03	Subsidio familiar a crianças e jovens	11.699
01.03.04	Outras prestações familiares	4.242
01.03.05A0.A0	Caixa Geral de Aposentações	9.960.803
01.03.05A0.B0	Segurança Social	2.783.704
01.03.08	Outras Pensões	0
01.03.10.SS.00	Serviços Sociais Da Adm. Publica	33.220
02.01.01	Matérias-primas	176.000
02.01.02	Combustível e lubrif.	203.300
02.01.04	Limpeza e higiene	19.000
02.01.07	Vestuário e Artigos Pess.	11.600
02.01.08C0	Material de escritório	309.700
02.01.15	Prémios, condecorações e	16.000
02.01.16	Mercadorias para venda	75.000
02.01.17	Ferramentas e utensílios	248.428
02.01.18	Livros e doc. Técnica	40.900
02.01.20	Mat. Educ, cultura e recreio	456.000
02.01.21	Outros bens	242.000
02.02.00	Aquisição de serviços	0
02.02.01B	Encargos das Instalações	1.903.200
02.02.02	Limpeza e higiene	673.396
02.02.03	Conservação de bens	489.412
02.02.04C0	Locação de edifícios	51.000
02.02.08	Locação de outros bens	280.505

02.02.09A0	Comunicações-Acessos à internet	3.650
02.02.09B0	Comunicações de dados	8.300
02.02.09C0	Comunicações Fixas de voz	42.375
02.02.09D0	Comunicações Móveis	27.850
02.02.09E	Outros serviços de Comunicação (Outsourcing)	19.900
02.02.09F0	Outros serviços de Comunicação	88.575
02.02.10	Transportes	184.050
02.02.11	Representação serviço	0
02.02.12B	Seguros	34.800
02.02.13	Deslocações e estadas	1.230.805
02.02.14.A	Serviços de natureza informática	273.070
02.02.14.D	Estudos, pareceres, proj.s e cons.-Outros	2.897.000
02.02.15.B	Formação-Outras	322.000
02.02.16	Seminários, exposições e similares	14.500
02.02.17	Publicidade	28.800
02.02.18	Vigilância e Segurança	1.003.000
020219A0A0	Assistência Técnica - Equip.Inform Hardw	21.000
020219A0B0	Assistência Técnica - Software Informático	15.300
020219C	Assistência Técnica - Outros	255.250
02.02.20.A0C0	Outros trabalhos especializados- Serv.Nat. Informática	77.500
02.02.20.E	Outros trabalhos especializados- Outros	1.372.300
02.02.25	Outros serviços	490.605
04.00.00	Transferências correntes	0
04.01.02	Privadas	102.700
04.03.05 5298	FCT	0
04.03.05 5309	Univ. Coimbra	94.345
04.03.05 5316	Fac Medicina-UL	190.616
04.03.05_5865	UL-REITORIA	0
04.03.09_5360	UTAD	0
04.07.01A	Instituições sem fins lucrativos	311.500
04.08.00B	Famílias	0
04.08.02.B0	Outras (bolsas)	3.898.290
04.09.01	UE-Instituições	0
04.09.02	UE-Países membros	762.300
04.09.03	RM-Países terceiros	75.000
06.02.01	Impostos e taxas	65.541
06.02.02	Activos incorpóreos	253.500
06.02.03.A0.00	Outras	1.107.200
07.00.00	Aquisição de bens de capital	0
07.01.00	Investimentos	0
07.01.03B0B0	Edifícios-Conservação e Recuperação	558.000
07.01.04B	Construções diversas	101.344
07.01.06B		0
07.01.07A	Hardware de Comunicações	0
07.01.07B0C0	Equipamento de informática-Outros	848.380

07.01.08B0A0	Software Comunicação	0
07.01.08B0B0	Software informático	165.000
07.01.09B0B0	Equipamento administrativo	111.200
07.01.10A	Hardware de Comunicações	0
07.01.10B0B0	Outros- Equipamento básico	1.111.500
07.01.11B	Ferramentas e utensílios	36.500
07.01.12	Artigos e Objetos de Valor	0
08.01.02	Privadas	0
08.07.01A	Inst Sem Fins Lucrat	394.743
08.07.03	Inst Sem Fins Lucrat	0
08.07.04	Inst Sem Fins Lucrat	0
08.09.02	União Europeia-Países Membros	0
09.08.01	Sociedades e q/Sociedades n Financeira	0
Total orçamento despesa 2017		93.910.057

Tabela 5 - Orçamento de Receita 2017

RUBRICA	RECEITA	Total
040122_01	1 Ciclo	2.831.707
040122_02	2 Ciclo	1.201.134
040122_03	3 Ciclo	1.071.159
040122_04	Mestrado-Int.	6.800.000
040122_05	Internacional	32.000
040122_06	Propinas-Outros	64.000
040199	Taxas Diversas	820.000
05.02.01	Juros	160
06.01.01	Públicas-REFER	0
06.01.02	Privadas	647.901
060201	Soc.Financ.-Bancos e Outras Instituições Financeiras	151.100
060301_3081	OE	54.429.812
06.03.075298	FCT	1.323.701
06.03.075328	UNL - F. Ciências e Tecnologia	10.000
06.03.075807	Universidade do Porto-FP	61.275
06.03.10 5309	Universidade Coimbra-FCT	0
06.03.105807	Universidade do Porto-FP	1.636
06.03.105849	APA-Agência Port do Ambiente	8.000
06.06.03	Seg. Social - Fundo comum	0
06.07.01A0	Instituições sem Fins Lucrativos	158.500
06.09.01	UE - Instituições	4.934.342
06.09.04	UE - Países Membros	4.740.000
06.09.05	RM - Países terceiros	135.000
07.00.00	Venda de bens e serviços	0
07.01.01	Material de Escritório	25.000

07.01.02	Livros e documentação	400.160
07.01.03	Public e impressos	100.000
07.01.09	Matérias de Consumo	10.650
07.01.99	Outros	30.000
07.02.01	Aluguer de espaços e equipamentos	540.642
07.02.02	Estudos, pareceres, projectos	2.177.000
07.02.03	Vistorias e ensaios	10.000
07.02.04	Serviços e Laboratórios	2.052.000
07.02.05	Atividades de Saúde	400.500
07.02.07	Alimentação e Alojamento	550.000
07.02.99	Outros	4.302.970
08.01.01	Prémios, taxas	1.400
08.01.99	Outras	260.000
10.03.085266	IAPMEI	0
10.03.085298	FCT	3.050.389
10.03.095298	FCT	80.919
10.07.01A0	Instituições sem Fins Lucrativos	351.500
15.01.01	Reposições Não Abatidas	145.500
	Previsão total receita orçamento 2017	93.910.057